

GERENCIAMENTO DE PROJETO CONSCIENCIOLOGICO (ORGANIZACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O gerenciamento de projeto conscienciológico é a atividade de planejar, organizar e liderar o trabalho em equipe para alcançar objetivos específicos e cosmoéticos no exercício de liderança no *voluntariado da Conscienciologia*, considerando as variáveis do paradigma consciencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *gerir* vem do idioma Latim, *gerere*, “andar com, ter consigo, trazer sobre o corpo; nutrir, manter; proceder como alguém; adquirir, obter; produzir, criar, praticar, executar (uma ação), fazer; encarregar-se voluntariamente de, cuidar de um negócio, administrar”. Surgiu no Século XIX. O termo *gerência* apareceu no Século XVI. O sufixo *mento* deriva do idioma Latim Vulgar, *mentu*, e é formador de substantivos provenientes de verbos. A palavra *gerenciamento* surgiu no Século XX. O vocábulo *projeto* procede do idioma Latim, *projectus*, “ação de lançar para a frente, de se estender; extensão”, do radical de *projectum*, supino de *projicere*, “lançar para frente”. Apareceu no Século XVII. O termo *consciência* provém igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *logia* origina-se do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Administração de empreendimento conscienciológico. 2. Epicentrismo de projeto conscienciocêntrico. 3. Gestão de projeto conscienciológico. 4. Liderança em programa conscienciocêntrico.

Antonimologia: 1. Desorganização em projeto conscienciológico. 2. Improviso em programa conscienciocêntrico. 3. Gestão de projeto convencional.

Estrangeirismologia: o método *Scrum*; os *sprints* de projetos; a metodologia dos *Objectives Key Results* (OKR's); o domínio do *tailoring*; o papel do *project manager*; o *backlog* de atividades; os *stakeholders* do projeto; o *follow-up* do projeto.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à liderança cosmoética.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. **“Intermissivistas.** A maioria das consciens intermissivistas ainda se vale de placebos, não fez a **cirurgia evolutiva** que ocorrerá, de modo mais definitivo, com o exercício exemplificativo da liderança interassistencial”.

2. **“Líder.** O *líder* é a pessoa que tem certeza relativa de alguma coisa. A maior inteligência do líder assistencial é *saber ratear* a sua convivialidade fraterna, ou a **sociabilidade**, com todos os liderados, de maneira equitativa, segundo os talentos de cada compassageiro evolutivo”.

3. **“Problemas. Gerenciamento** sem problemas significa *gestão* sem vitórias”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da organização grupal; o holopensene das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o holopensene pessoal da interassistencialidade; o holopensene pessoal da liderança; o holopensene pessoal da proatividade; os autocriticopenses; a autocriticopensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os grupopenses; a grupopensenidade; os lateropenses; a lateropensenidade; os lideropenses; a lideropensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os taquipenses; a taquipensenidade; a flexibilização pensônica; a retilinearidade pensônica; a saturação holopensônica; o holopensene da produtividade lúcida; a objetividade pen-

sênica facilitando o sobrerepairamento das crises de crescimento; a autossuperação dos batopenses culminando na recin pessoal e grupal; a eliminação da batopenidade.

Fatologia: o gerenciamento de projeto conscienciológico; a gestão de empreendimento maxiproexológico; o clima organizacional da *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) ou *Organismo Conscienciocêntrico* (OC) influenciando nas práticas de gerenciamento; o planejamento e a realização de programa institucional assistencial; a superintendência na implementação de proposta organizacional visando a interassistência; a condução de plano de ações objetivando a ampliação e qualificação da tares; a simplificação máxima dos procedimentos buscando a sustentabilidade de tarefas; o minimalismo nos processos propiciando maior rendimento tarístico; a autodisponibilidade em fazer o melhor para todos; a saída grupal da zona de conforto patológica pela inovação administrativa; a adaptação de metodologias às especificidades da IC; o desafio da falta de especialização exigindo o desenvolvimento de habilidades e competências; a gentileza no trato com outras consciências; o acolhimento interassistencial entre os voluntários; o respeito com o tempo dos outros; o investimento da liderança nos liderados; a observação quanto à sustentabilidade financeira do plano de trabalho sem onerar em demasia a Instituição; os cronogramas de projetos propiciando a assistência no *time certo*; as listas de tarefas facilitando a visão de conjunto das responsabilidades; o entrosamento das equipes quanto ao fim assistencial do trabalho; a complementariedade entre os setores da Instituição; a diplomacia; os reencontros de destino viabilizando a melhoria dos trabalhos; o planejamento de metas e meios de realização propiciando melhor aproveitamento da energia e tempo nas atividades; a dificuldade de definição de escopo no trabalho gerando repetições improdutivas e frustrações; os métodos ágeis adaptados ao ambiente conscienciológico; os métodos preditivos adaptados à realidade da IC e OC; os trafores pessoais e grupais evidenciados pelo trabalho organizado; a cosmovisão nas tomadas de decisão visando o melhor para todos; a assertividade na comunicação melhorando as interrelações no grupo; o fortalecimento dos vínculos de amizade; a elaboração de pautas produtivas para reuniões de trabalho objetivando o uso cosmoético do tempo dos envolvidos; o acolhimento interassistencial; a melhoria contínua; o estudo de metodologias otimizando o planejamento e realização dos trabalhos; a importância da formalização dos trabalhos visando continuísmo na passagem de bastão do revezamento de liderança; a clareza na função descrita no planejamento formando mecanismo de colaboração interassistencial; o acompanhamento do planejamento das tarefas visando o completismo dos empreendimentos conscienciológicos e diminuindo os contrafluxos; a horizontalidade na gestão desestruturando as hierarquias de poder; a democratização da informação evitando manipulações espúrias; a fluidez nos processos do trabalho conscienciológico; a coragem de encarar assuntos difíceis buscando a melhoria do grupo; o bom humor despressurizando momentos críticos; a interconfiança gerando comprometimento grupal; o engajamento gerado a partir das decisões construídas em grupo; o gerenciamento de projetos visando o completismo maxiproexológico; o vínculo consciencial enquanto balizador da proéxis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático no desassédio interconsciencial; o campo bioenergético formado para a consecução do trabalho; as reconciliações interconscienciais propiciadas pela sistematização de tarefas e produtividade interassistencial; os aportes extrafísicos favorecendo a autolucidez quanto ao processo multidimensional; as iscagens interconscienciais inconscientes enquanto potenciais dificultadores do trabalho; as iscagens interconsciencias lúcidas ao modo de mecanismo de desassédio das tarefas; a profilaxia quanto aos assédios extrafísicos pela organização administrativa; os acertos grupocármicos lúcidos; a equipex de amparadores inspirando confiança; os *insights* dos amparadores extrafísicos de função para a organização do trabalho; a paradiplomacia; a descompressão extrafísica nos trabalhos abrindo espaço para o autodesenvolvimento do voluntário.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autopesquisa-voluntariado*; o *sinergismo proéxis-carreira profissional-voluntariado conscienciológico*; o *sinergismo IC-voluntariado*; os *esforços conjuntos e sinérgicos* para a materialização dos projetos planejados no *Curso Intermissivo*.

Principiologia: os *princípios de gerenciamento de projetos* na Socin ampliados pela vivência prática da multidimensionalidade; a aplicação do *princípio de Pareto* demonstrando a estatística de 80% dos resultados produzidos por 20% do trabalho; o *princípio da ampliação do acerto* na assunção do epicentrismo dos projetos, evidenciando experiências pretéritas exitosas; o *princípio da admiração-discordância* enquanto base do desassédio em momento de conflito; o *princípio da transparência* blindando a gestão das atividades; o *princípio da convergência proexológica* nas responsabilidades assumidas no voluntariado.

Codigologia: a construção do *código grupal de Cosmoética* (CGC) direcionando o planejamento das tarefas no voluntariado; a aplicação teática do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) do gestor de projetos, sustentando o trabalho.

Teoriologia: as *neoteorias conscienciológicas*; a *teoria de interdependência evolutiva*; a *teoria das necessidades* de David McClellan (1917–1998); as *teorias X, Y* de Douglas McGregor (1906–1964) e a *teoria Z* de Abraham Maslow (1908–1970) direcionando ações motivacionais de acordo com o perfil consciencial.

Tecnologia: as *técnicas de administração conscienciocêntrica*; a *técnica do compartilhamento do poder*; a *técnica da motivação pela participação*; a *técnica da estrutura analítica de projetos* (EAP); a *técnica waterfall*; a *técnica do lean*; a *técnica dos Objectives Key Results* (OKR's); a *técnica do kanban*; as ferramentas de *tecnologia de gerenciamento de projetos* otimizando o trabalho voluntário; o estofo energético propiciado pela *técnica da tenepe*; a *técnica da mobilização básica da energias* (MBE) enquanto ferramenta de assepsia energética.

Voluntariologia: o *voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas*; a abertura para a participação dos voluntários *nas decisões administrativas*; o *voluntariado do gestor conscienciocêntrico* enquanto *treino da maxifraternidade a partir do vínculo consciencial*; a consideração do *paravoluntariado nas atividades cotidianas da ICs*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Conviviology*; o *laboratório conscienciológico da Autorganaciología*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoetología*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitología*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexología*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciología*; a gestão de projetos conscienciológicos ampliando e qualificando o *labcon pessoal*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciocentrologia*; o *Colégio Invisível da Liderologia*; o *Colégio Invisível da Parapoliticologia*; o *Colégio Invisível da Paraprofilaxia*; o *Colégio Invisível da Reeducaciología*; o *Colégio Invisível da Paratecnología*.

Efeitologia: o *efeito desassediador da instituição eficiente*; o *efeito pacificador da téatrica cosmoética na gestão de projetos*; o *efeito tranquilizador do uso das metodologias conscienciológicas em momentos críticos*.

Neossinapsologia: a criação de neossinapses provindas da aplicação cosmoética de metodologias de gerenciamento de projetos; a reciclagem de retrossinapses de trabalhos anticosmoéticos em retrovidas.

Ciclogia: o *ciclo de engajamento identificar-compreender-analizar-priorizar-moniturar*; o *ciclo de melhoria contínua plan-do-check-act* (PDCA); o *ciclo de vida do projeto iniciar-planejar-realizar-fechar*.

Binomiologia: o *binômio autogestão-heterogestão*; o *binômio organização pessoal-organização institucional*; o *binômio planejamento-realização*; o *binômio colaboração-motivação*; o *binômio necessidade-adaptação*; o *binômio acordos claros-trabalho fluido*; o *binômio gerente de projetos na Socin-gerente de projetos na Conscienciologia*.

Interaciologia: a *interação sadia entre os participantes do projeto*; a *interação líder-liderado*; a *interação gestor de projeto-amparo de função*; a *interação amparo de função-maxi-*

proéxis grupal; a interação gerente de projetos-equipe do projeto; a interação planejamento-cronograma; a interação equipin-equipex do projeto.

Crescendologia: o crescendo voluntário jejuno-epicentro de projeto-gestor de área-gestor de IC; o crescendo gerenciar a si mesmo-gerenciar os outros-gerenciar instituições-gerenciar organismos institucionais.

Trinomiologia: a superação do trinômio patológico desorganização-descontrole-desperdício; o trinômio voluntariado-autopesquisa-interassistência; o trinômio autorganização-hereterorganização-organização institucional; o trinômio escopo claro-acordo claro-resultado claro.

Polinomiologia: o polinômio demanda-planejamento-realização-acompanhamento; o polinômio gerenciamento de recursos-gerenciamento de complexidades-gerenciamento de risco-gerenciamento da parassegurança; o polinômio teoria-análise-adaptação-aplicação-resultado.

Antagonismologia: o antagonismo gerenciamento intuitivo / gerenciamento técnico; o antagonismo gerenciamento autocrata / gerenciamento transparente; o antagonismo assertividade cosmoética / autodesorganização; o antagonismo planejamento detalhado / inflexibilidade.

Paradoxologia: o paradoxo de o trabalho estar a frente das pessoas, mas as pessoas serem o objetivo do trabalho; o paradoxo do melhor para o trabalho nem sempre ser o melhor para o grupo; o paradoxo da aceleração da autevolução ao abrir mão dos interesses pessoais.

Politicologia: a politicagem atrapalhando o andamento dos projetos; a debatocracia enquanto meio de mediação de conflitos.

Legislogia: a lei do maior esforço dedicada ao planejamento conjunto dos projetos conscienciológicos.

Filiologia: a organizaciofilia; a autorganizaciofilia; a autorreeducaciofilia.

Fobiologia: a remissão da decidofobia; a resolução da liderofobia; a supressão da autopesquisofobia; a erradicação da argumentosfobia.

Sindromologia: a evitação da síndrome de burnout; a supressão da síndrome da impulsividade priorizando o planejamento estratégico e funcional.

Maniologia: a superação da mania de comandar por impulso.

Mitologia: o mito de a liderança estar relacionada a cargos ou posições sociais; o mito da falta de tempo para planejar.

Holotecologia: a administrativoteca; a biblioteca pessoal de gerenciamento de projetos; a convivioteca; a evolucioteca; a lideroteca; a maxiproexoteca; a metodoteca; a organizacioteca; a pensenoteca; a proexoteca; a recinoteca.

Interdisciplinologia: a Organizaciologia; a Liderologia; a Conscienciocentrologia; a Autorreeducaciologia; a Administraciologia; a Cosmoeticologia; a Grupocarmologia; a Proexologia; a Perfilologia; a Recinologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência empreendedora; a conscin lúcida; os colegiados das ICs; o Colegiado da Conscienciologia (CDC); a isca inconsciente; a isca humana consciente; o ser desperto; o ser interassistencial; a personalidade forte; a conscin atacadista; a equipin especializada; a equipex de função.

Masculinologia: o gestor; o administrador; o líder; o intermissivista; o proexista; o tenepesta; o projetor consciente; o epicón lúcido; o conscienciólogo; o desperto; o voluntário da Conscienciologia; o monitor de atividade; o conviviólogo; o epicentro de atividade; o coordenador de área; o coordenador de OC; o coordenador de IC; o especialista em processos; o agilista; o liderado; o organizador; o completista.

Femininologia: a gestora; a administradora; a líder; a intermissivista; a proexista; a tenepesta; a projetora consciente; a epicón lúcida; a consciencióloga; a desperta; a voluntária da Conscienciologia; a monitora de atividade; a convivióloga; a epicentro de atividade; a coordena-

dora de área; a coordenadora de OC; a coordenadora de IC; a especialista em processos; a agilista; a liderada; a organizadora; a completista.

Hominologia: o *Homo sapiens gestor*; o *Homo sapiens agglutinatorius*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: gerenciamento *intuitivo* de projeto conscienciológico = a condução de propósito grupal cosmoético fundamentada em habilidades inatas, percepções, parapercepções, experiências e *expertise*, sem estruturação de processos, análises detalhadas ou dados fidedignos da realidade conscienciocêntrica; gerenciamento *técnico* de projeto conscienciológico = a condução de propósito grupal cosmoético fundamentada em percepções, parapercepções, experiências, *expertise*, conhecimentos e habilidades inatas ou apreendidas, para planejar e realizar metas assistenciais, com definição das especificações técnicas, administração de riscos e controle das variáveis inerentes, por meio de metodologias e ferramentas próprias à estruturação de processos, análises detalhadas e dados fidedignos da realidade conscienciocêntrica.

Culturologia: a *cultura da cooperação*; a *cultura organizacional*; a *cultura conscienciocêntrica*; a *cultura patológica do improviso*; a *cultura do planejamento*; a *cultura da organização*.

Caracterologia. Conforme a *Conscienciocentrologia*, eis, em ordem alfabética, 30 características desejáveis de projeto conscienciológico a serem consideradas no planejamento e gerenciamento de propósitos institucionais fundamentados no paradigma consciencial:

01. **Aglutinador.**
02. **Amparado.**
03. **Assistencial.**
04. **Cosmoético.**
05. **Cosmovisiológico.**
06. **Estratégico.**
07. **Evolutivo.**
08. **Exemplificador.**
09. **Grupal.**
10. **Inovador.**
11. **Integrativo.**
12. **Intercooperativo.**
13. **Interdependente.**
14. **Libertário.**
15. **Maxifraterno.**
16. **Maxiproexológico.**
17. **Mentalsomático.**
18. **Motivador.**
19. **Neocientífico.**
20. **Parasseguro.**
21. **Participativo.**
22. **Pesquisístico.**
23. **Prático.**
24. **Prioritário.**
25. **Profilático.**
26. **Reeducador.**
27. **Sustentável.**

28. **Técnico.**
29. **Traforista.**
30. **Transparente.**

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mental somatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o gerenciamento de projeto conscienciológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assunção da liderança interassistencial:** Liderologia; Homeostático.
02. **Autorganização consciencial:** Autorganizaciologia; Neutro.
03. **Autorganização no cotidiano:** Autorganizaciologia; Homeostático.
04. **Coliderança interassistencial:** Liderologia; Homeostático.
05. **Consciência de equipe:** Grupocarmologia; Neutro.
06. **Conscienciólogo gerente de projetos:** Perfilologia; Homeostático.
07. **Convivialidade sadia no voluntariado:** Conviviologia; Homeostático.
08. **Crescendo líder autocrático–líder assistencial:** Liderologia; Homeostático.
09. **Equipe entrosada:** Conviviologia; Neutro.
10. **Gestão de Instituição Conscienciocêntrica:** Conscienciocentrologia; Neutro.
11. **Liderança reciclogênica:** Liderologia; Homeostático.
12. **Princípio da ampliação do acerto:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Princípio da convergência proexológica:** Priorologia; Homeostático.
14. **Trajetória no voluntariado conscienciológico:** Voluntariologia; Homeostático.
15. **Uso cosmoético das energias:** Cosmoeticologia; Homeostático.

O GERENCIAMENTO DE PROJETO CONSCIENCIOLÓGICO CONSISTE EM AUTEXPERIÊNCIA ÍMPAR NO EXERCÍCIO DE GRUPALIDADE, DESASSÉDIO, LIDERANÇA, INTERAS- SISTÊNCIA E AMPLIAÇÃO DA INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já utilizou metodologias conscienciológicas no gerenciamento de projetos para alcançar os objetivos pretendidos no ambiente do voluntariado? Quais os resultados interassistenciais alcançados?

Bibliografia Específica:

1. Project Management Institute; Global Standard; Org.; *Padrão de Gerenciamento de Projetos e Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK)* (The Project Management Body of Knowledge (PMBOK); trad. Project Management Institute, Inc.; E-book; 368 p.; 2 partes; 7 caps.; glos. 356 termos; 2 refs.; 5 apênd.; alf.; br.; 7^a Ed.; Project Management Institute, Inc; Newtown Square, Pennsylvania; USA; Outubro, 2021; páginas 21 a 59.
2. Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. II e III; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2^a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.008, 1.170 e 1.631.

M. A. Y.